

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DR  
FERNANDO COSTA: A LEITURA EXPANDE O  
HORIZONTE



GIRO NA  
HISTÓRIA

**MATERIAL DO PROFESSOR**



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Prefeito Edinho Araújo**

**Orlando Bolçone**

Vice-prefeito e Secretário de Planejamento Estratégico,  
Ciência, Tecnologia e Inovação

**Fabiana Zanquetta de Azevedo**

Secretária Municipal de Educação

**Deise Cardoso Maciel**

Diretoria Pedagógica

**Leandra Verginia Justo Herrera**

Coordenadora Executiva de Políticas Públicas

**CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO - AUTORIA**

**Danilo Wenseslau Ferrari**

Professor Formador

Articulador do projeto *Giro na História*

**Bruna Vejan Gaspar**

Professora da Educação Básica I

**Caio Donay Ferreira**

Professor da Educação Básica I

**COLABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

**Leandra Verginia Justo Herrera**

Coordenadora Executiva de Políticas Públicas

**Josylene Nozima Caetano**

Assessoria de Comunicação - SME

**Hederson Vinicius de Souza**

Coordenador Executivo de Políticas Públicas

**Juliana Audi Silva Rosa**

Assistente de Programas e Projetos

**Rúbia Louisiana Cumba Pires**

Assistente de Programas e Projetos

**Marlisa Ortega**

Professora Formadora

**Ayla Blanco Poltronieri de Oliveira**

Professora Formadora

**FORMATAÇÃO E EDITORAÇÃO GRÁFICA**

**Hederson Vinicius de Souza / Danilo Wenseslau Ferrari**

**Bruna Vejan Gaspar / Caio Donay Ferreira**

**Justificativa:** A sequência didática sobre a Biblioteca Municipal de São José do Rio Preto “Dr. Fernando Costa” permite a reflexão sobre a importância desse equipamento público no passado e no presente. Por meio da articulação com as habilidades da *BNCC* e do *Currículo Paulista*, as atividades também envolvem temas mais amplos, como a história dos meios de comunicação e os seus usos pela sociedade. Estudar a Biblioteca significa pensar no livro como uma tecnologia fundamental na história humana. Em meio à revolução digital dos últimos anos, vale pensar no passado e no futuro dos livros. Ao final da sequência, espera-se que a turma produza o roteiro de um podcast. Nesse podcast, os próprios alunos poderão contar o que aprenderam.

**Público:** Ciclo II do Ensino Fundamental

**Habilidades desenvolvidas:**

(EF03HI02) Pesquisar, selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar os acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

(EF03HI13) Reconhecer histórias de mulheres protagonistas do município, região e nos demais lugares de vivência, analisando o papel desempenhado por elas.

(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos da sociedade.

(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

**Observação:** Algumas habilidades do 3º ano foram retomadas, devido à sua complexidade.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):**



Para auxiliar no desenvolvimento da sequência, foram feitos três materiais:

- **MATERIAL DO PROFESSOR:** Este arquivo contém todas as atividades da sequência didática, além de orientações para o(a) professor(a);
- **MATERIAL DO ALUNO:** Contém a sequência didática completa, mas sem as orientações para o(a) professor(a);
- **GALERIA DE IMAGENS:** Apresenta todas as imagens para caso o(a) professor(a) opte por projetá-las em tela.

As orientações ao docente, contidas neste material, configuram-se como sugestões, sendo possível fazer adaptações dependendo do contexto da escola ou da turma.

**Professor(a):** Explique aos alunos que vocês vão iniciar uma Sequência Didática sobre um lugar que é tão importante para a cidade. Explique que durante a sequência os alunos vão aprender sobre a história da Biblioteca Municipal de São José do Rio Preto, além de conhecer mais sobre diferentes meios de comunicação. Explique também que essa SD faz parte de um projeto chamado "Giro na História", sobre a história da cidade. Essas aprendizagens podem ser listadas em tópicos na lousa ou no flip-chart. É interessante que os alunos conheçam o que vão fazer ao longo da sequência, ou seja, as etapas da sequência, que podem ser listadas na lousa, no flip-chart, ou projetadas no Power Point:

**Etapa 1 - Conhecendo a sequência didática, reconhecendo a Biblioteca Municipal**

- Análise de fotografia
- Roda de conversa
- Leitura de texto
- Responder um questionário
- Produzir ficha informativa sobre Biblioteca Municipal

**Etapa 2 – Diferentes maneiras de se comunicar**

- Análise de imagens
- Roda de conversa
- Leitura de texto
- Desenho

**Etapa 3 – O futuro das bibliotecas**

- Roda de conversa
- Leitura de notícias
- Análise de gráficos

**Etapa 4 - As mulheres, as crianças e as bibliotecas**

- Análise de imagem
- Roda de conversa
- Análise de vídeos.

**Etapa 5 - Produção do podcast**

- Podcasts
- Roda de conversa
- Produzir um roteiro de podcast
- Produzir um podcast

## **BIBLIOTECA MUNICIPAL DE RIO PRETO: HISTÓRIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

NOME DO (A) ALUNO (A): \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_

ESCOLA: \_\_\_\_\_

INÍCIO DA SEQUÊNCIA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ FIM DA SEQUÊNCIA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### **ETAPA 1 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA, RECONHECENDO A BIBLIOTECA MUNICIPAL**

#### **ATIVIDADE 1A**

Na companhia do(a) seu professor(a) e dos seus colegas de sala, observe a imagem abaixo e converse sobre as questões.



**Fig 1.** Centro Cultural Daud Jorge Simão  
Arquivo Público Municipal de SJRP

- A) Você conhece esse lugar?
- B) Já esteve lá? O que podemos encontrar dentro desse espaço?
- C) Você gosta de ler? Qual a importância da leitura em sua vida?
- D) Na sua escola, há uma biblioteca? Você tem o hábito de visitar esse espaço? Com que frequência? O que costuma fazer lá?

**Professor(a):** essa primeira atividade pode ser feita numa roda de conversa, com a turma organizada em círculo. Se não souberem o nome do lugar, não há problema, pois se trata de uma etapa de recuperação de conhecimentos prévios. Não há necessidade que os alunos façam registros escritos, exceto se acharem necessário. A participação oral é muito importante para que os alunos sejam ativos no processo de construção do conhecimento. Nas perguntas A, B e C, deixe que os alunos levantem diferentes hipóteses.

## ATIVIDADE 1B

Com ajuda do(a) seu professor(a) e dos seus colegas de sala, leia o texto abaixo e responda às questões.

### História da Biblioteca Pública Municipal Dr. Fernando Costa

A fotografia que acabamos de ver retrata o Centro Cultural Daud Jorge Simão, localizado em São José do Rio Preto, ao lado do Terminal Rodoviário Urbano. É um prédio grande, com formato diferente. Alguns o conhecem como “o prédio aranha”, por causa das suas colunas que lembram as pernas de uma aranha.

Quando entramos nesse local, no andar térreo, encontramos a Biblioteca Pública Municipal “Dr. Fernando Costa”, que é uma preciosidade de Rio Preto. É um local muito importante para a cidade. Por ser pública, é aberta à visitação de todos os cidadãos, que podem ler os livros e pegá-los emprestados, levando para casa gratuitamente. Há livros sobre história, aventura, poesia, saúde, ciências, estudos, curiosidades etc. Hoje em dia, nossa biblioteca possui um acervo de mais de 63.000. São muitos livros! Mas nem sempre foi assim...

A Biblioteca Municipal Dr. Fernando Costa foi inaugurada em 1943, pelo prefeito Ernani Pires Domingues. Ela recebeu esse nome em homenagem ao interventor do estado de São Paulo, que se chamava Fernando Costa. O interventor era uma pessoa escolhida pelo presidente da república para governar o estado. Na época, o Brasil tinha um governo autoritário. Por isso, não havia elei o para esse cargo. O povo não podia escolher.



Fig. 01 - Dr. Fernando Costa, interventor do estado de São Paulo  
<http://memoriadepirassununga.blogspot.com/2011/08/fernando-de-souza-costa.html>

Na época da inaugura o, havia apenas 341 livros na nova biblioteca. Não existia um prédio específico para abrig -la. Nos primeiros anos ela funcionou num local improvisado da rua Tiradentes, no centro da cidade. Depois, a biblioteca mudou para três locais diferentes na rua Voluntários de São Paulo. Chegou a funcionar dentro do Mercad o Municipal.



Fig.2 - Primeiro local da Biblioteca, na rua Tiradentes  
Arquivo Público Municipal de SJRP



Fig.3 - Dr. Fernando Costa inaugurando a placa da Biblioteca  
Arquivo Público Municipal de SJRP

Naquela época, a cidade estava crescendo e se modernizando. Era necessário um local em que a população pudesse fazer pesquisas, ter acesso a livros, jornais e revistas. Ainda não existia internet! No Brasil também não havia televisão. Nem todas as famílias possuíam rádio em Rio Preto. Por isso, a biblioteca era um local onde os rio-pretenses podiam se *conectar* com outros mundos através dos livros.

Foi somente em 1980 que a Biblioteca Municipal se mudou para o Centro Cultural Daud Jorge Simão, ocupando todo o andar térreo. Com o passar dos anos, as atividades da biblioteca se adaptaram às modernidades. Além da consulta e empréstimo de livros, a Biblioteca realiza a “Hora do Conto”, que é uma contação de histórias; faz lançamento de livros; bate-papo com escritores etc.

A Biblioteca Municipal de Rio Preto é responsável pelas bibliotecas públicas dos bairros Anchieta, Eldorado, Novo Mundo e Soraya. Em 1986, teve início o serviço de Biblioteca Móvel, que leva livros aos diferentes bairros de Rio Preto, dentro de um micro-ônibus. Hoje em dia, a Biblioteca Móvel conta com um veículo bem equipado e carrega cerca de 1.500 livros. As pessoas podem consultar essas obras, ou pegar emprestado por 15 dias, após fazerem um cadastro.



Fig.4: Micro-ônibus da Biblioteca Móvel

Fonte: <https://www.riopreto.sp.gov.br/biblioteca-movel-volta-a-circular-a-partir-desta-quarta-01-09/>

Hoje em dia há também a “Biblioteca *on-line*”, que é um portal onde os usuários podem pesquisar livros do acervo ou renovar empréstimos. A Biblioteca Pública Municipal Dr. Fernando Costa, seja a central, a móvel, ou a dos bairros, é um importante local onde toda a população rio-pretense, de qualquer idade, pode ter acesso a livros e à cultura, expandindo assim seus horizontes. Por isso, é nosso dever preservá-la!

Fonte: Elaborado exclusivamente para este material.

**Professor(a):** Faça uma leitura colaborativa com a turma, ou seja, leia com os alunos, compartilhando com eles os sentidos do texto, fazendo boas antecipações e questionamentos. No final desse material há um anexo com orientações gerais sobre a leitura colaborativa / compartilhada. Explore as imagens e as legendas, que também são muito importantes. Se houver palavras ou expressões desconhecidas, auxilie a turma a compreendê-las a partir do contexto em que estão inseridas no próprio texto. Alguns conceitos, como “autoritário” e “público” serão trabalhados nas questões abaixo. Após essa primeira leitura do texto, leia as questões abaixo com os alunos, explicando o que precisa ser feito.

A) No texto, lemos que a Biblioteca Municipal de Rio Preto é *pública*. O que significa ser *público(a)*?

---

---

B) Preencha abaixo a ficha informativa sobre a Biblioteca Municipal de Rio Preto.

Ficha informativa - Biblioteca Municipal	
Nome da Biblioteca	
Ano de inauguração	
Nome do prefeito de Rio Preto na época da inauguração	
Localização atual	
Ano que a Biblioteca foi instalada no Centro Cultural	
Quantidade de livros atualmente	

C) No texto, lemos que em 1943 o governo brasileiro era autoritário. O que isso significa?

---

---

D) Por que foi necessário criar a Biblioteca Pública? Como as pessoas se *conectavam* com outros mundos na época?

---

---

**Professor(a):** Faça questões complementares na oralidade, como: “De que maneira as pessoas se comunicavam naquela época?”; “Havia internet?”; “Havia televisão?”.

E) Você já teve acesso a alguma das bibliotecas públicas dos bairros Anchieta, Eldorado, Novo Mundo ou Soraya? Já teve acesso à Biblioteca Móvel? Conte como foi a experiência.

---

---

F) Na sua opinião, por que é importante preservar uma biblioteca pública?

---

---

### ATIVIDADE 1C

Na companhia do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, assista ao vídeo abaixo sobre a Biblioteca Municipal “Dr. Fernando Costa”. Em seguida, converse sobre as questões.

Vídeo Nossa Rio Preto - Biblioteca Municipal

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=moN0UMUtF9Q>



A) De acordo com o vídeo, como é formado o acervo da Biblioteca Municipal, ou seja, como os livros chegam até lá?

- B) Na Biblioteca Municipal existem apenas livros? Que outras publicações fazem parte do seu acervo?
- C) De quais publicações você gosta mais? Comente.
- D) Em nossa Biblioteca Municipal há um espaço exclusivo para as crianças. Você acha isso importante? Comente.

**Professor(a):** Nessa atividade não é necessário que os alunos façam registros escritos, exceto se a turma considerar necessário. Portanto, a proposta pode ser feita em roda de conversa. Se necessário retome o vídeo. Nas questões, é importante chamar a atenção dos alunos para as outras publicações que existem na biblioteca, além dos livros: jornais, revistas, histórias em quadrinhos. É interessante também perguntar aos alunos se eles viram no vídeo algum livro ou publicação que eles já conheçam.

## ETAPA 2 - DIFERENTES MODOS DE SE COMUNICAR

### ATIVIDADE 2A

Com ajuda do(a) seu professor(a) e dos seus colegas de sala, observe a imagem abaixo e converse sobre as questões. Não se esqueça de ler o título das figuras, que é muito importante.



**Fig.1:** Estudantes na Biblioteca Pública Municipal Dr. Fernando Costa (anos 1980)  
Arquivo Público Municipal de SJRP

- A) Em que época a fotografia foi tirada?
- B) Na figura 06, o que os estudantes estavam fazendo na Biblioteca? Tente imaginar porque estavam fazendo isso.
- C) Quando você quer saber mais sobre algum assunto, como você se informa?
- D) Atualmente, de que maneira você busca informações se o seu professor(a) solicita uma pesquisa como tarefa?
- E) Vemos na figura 06 que a Biblioteca estava cheia. Você acredita que a mesma quantidade de pessoas ainda frequenta a biblioteca atualmente? Por quê?
- F) Você já deve ter ouvido falar na palavra “tecnologia”. Você sabe o que é? Comente.

**Professor(a):** Nessa atividade não é necessário que os alunos façam registros escritos, exceto se a turma considerar necessário. Portanto, a proposta pode ser feita em roda de conversa. Estimule a participação oral dos alunos, organizando os turnos de fala. Deixe que eles levantem diferentes hipóteses, para serem checadas mais à frente. Esse processo é importante para a construção do conhecimento. A ideia dessa atividade é ajudar os alunos a identificarem os modos de estudar e fazer pesquisas no passado e no presente. No momento das discussões, é interessante fazer questionamentos complementares como: “Havia internet na época dessas fotografias?”; “As pessoas usavam smartphones?”. A questão H é uma sondagem, por isso não há necessidade que os alunos respondam corretamente. É necessário levantar hipóteses, pois elas serão checadas no quadro abaixo.

**Para saber mais...**

### O que é tecnologia?

Tecnologia é uma atividade prática, ou ferramenta, criada pelo ser humano, para facilitar e tornar mais eficiente o seu dia a dia. Geralmente quando se fala em *tecnologia* as pessoas pensam em algo novo e moderno, com recursos eletrônicos ou digitais. Mas não é bem assim. Em cada época, o ser humano produziu diferentes tecnologias a partir dos recursos e dos conhecimentos que estavam disponíveis. Então, a tecnologia não é somente algo eletrônico ou digital, produzido recentemente. O domínio do fogo foi uma tecnologia que facilitou a vida dos seres humanos na Pré-História. A invenção da roda foi outra tecnologia que mudou o dia a dia das pessoas. O sistema de irrigação das lavouras também é uma tecnologia, assim como tantas outras. Na época em que foram criadas essas invenções eram tão atuais e modernas quanto um *smartphone* é hoje em dia.

Adaptado de: Ciências Naturais I, Ciências, Tecnologia e Sociedade. Edufscar, 2010.

G) Agora que você já sabe o que é tecnologia, responda: a invenção da escrita pode ser considerada uma tecnologia? E os livros? Por que?

**Professor(a):** Nessa questão, estimule a participação dos alunos para que eles reflitam sobre a escrita e o livro como tecnologias, que são muito importantes, pois foram criadas pelo homem para facilitar o seu dia a dia. Na próxima atividade, os alunos poderão refletir mais sobre essas duas invenções na história dos meios de comunicação.

## ATIVIDADE 2B

Com ajuda do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, leia o texto abaixo e converse sobre as questões.

### História das comunicações

Ao longo da história, os seres humanos inventaram diversas tecnologias para facilitar a comunicação entre as pessoas. Antes mesmo da escrita, os indivíduos produziam desenhos nas pedras e nas paredes das cavernas para transmitir mensagens. Para conseguir fazer as imagens, utilizavam materiais como pedaços de carvão, ossos de animais, argila, óleos, vegetais etc, produzindo imagens conhecidas como *pinturas rupestres*. Muitas delas estão preservadas até hoje.

Não se sabe ao certo quando e onde surgiu a escrita, mas ela foi muito importante para as primeiras sociedades pois era uma forma de registrar o dia a dia dos primeiros povos, evitando que essas informações se perdessem. Os agrupamentos humanos estavam crescendo e era necessário ter o registro da população e das atividades comerciais.

Além da escrita, a comunicação oral também é uma importante maneira de manter a história e os conhecimentos dos povos. Por isso, mesmo com a invenção da escrita, muitas sociedades mantiveram a tradição oral como forma de preservar sua história, sua memória e seus conhecimentos. Como exemplos estão os *aedos* na Grécia Antiga, que contavam

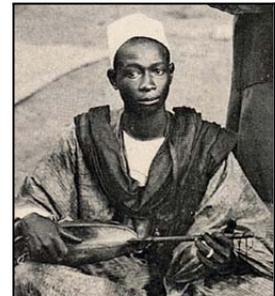
histórias e divertiam as festas e espetáculos, e os *griots* nos países africanos, responsáveis por transmitir oralmente os ensinamentos e as histórias do seu povo. Até hoje, em países como Mali, Guiné e Senegal, os *griots* ainda são guardiões da tradição.



**Fig. 1:** Pintura rupestre na cidade de Seridó (RN), Brasil  
<https://br.pinterest.com/pin/704461566688418219/>



**Fig. 2:** Tábua de argila com escrita da Suméria em 2.600 a. C.  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sum%C3%A9ria#/media/Ficheiro:Bill\\_of\\_sale\\_Louvre\\_AO3765.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sum%C3%A9ria#/media/Ficheiro:Bill_of_sale_Louvre_AO3765.jpg)



**Fig. 3:** Griot senegalense em 1910  
<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Griot-africa.jpg>

Com o passar dos anos surgiram os primeiros livros, ainda muito diferentes do que conhecemos hoje: não havia papel, então os primeiros povos escreviam em tábuas de argila que, juntas, formavam os livros. Os antigos egípcios também utilizavam folhas de palmeiras para escrever, as quais eram chamadas de papiro. Os livros feitos de papiro eram chamados de *manuscritos* pois eram escritos à mão, e ficavam guardados em formato de rolo. As cópias tinham de ser feitas do mesmo modo, ou seja, manuscritas.

A grande revolução na história dos livros e da escrita foi a invenção da imprensa em 1440 pelo alemão Gutenberg. Ele esculpiu o formato das letras em pequenos quadradinhos de madeira, como se fossem carimbos. Em cada quadradinho ele fez uma letra e, juntando os quadradinhos, formava-se um texto. Em seguida passava-se tinta em cima das letras esculpidas, que eram prensadas numa folha de papel por uma máquina. Esse processo era feito folha por folha, as quais eram costuradas umas às outras formando os livros, que já eram muito parecidos com os que temos hoje.

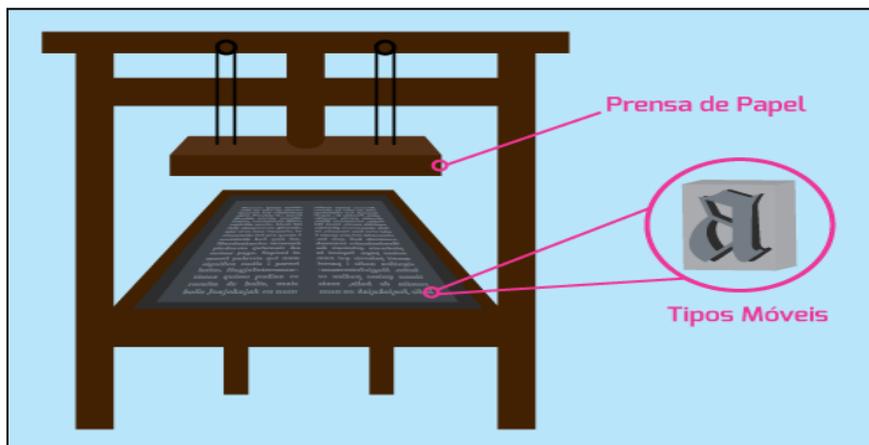
Parece bastante trabalhoso, não? Mas na época foi uma grande invenção, pois tornou possível fazer muitas cópias de um mesmo livro sem a necessidade de copiá-los à mão. As cópias poderiam circular pelo mundo todo, facilitando o processo de comunicação e de aprendizagem. De lá pra cá surgiram muitas outras tecnologias que tornaram mais rápido o processo de comunicação entre as pessoas e a circulação das ideias.



**Fig. 4:** Rolo de papiro  
<https://pt.dreamstime.com/imagem-de-stock-rolo-do-papiro-ima-ge14041261>



**Fig. 5:** Telégrafo  
<https://conhecimentocientifico.com/telegrafo/>



**Fig.6:** Prensa de Gutenberg

<https://www.printi.com.br/blog/tipos-moveis-criacao-da-tipografia>

Em 1837 foi inventado o telégrafo elétrico, que transmitia mensagens em código de um continente para o outro de maneira rápida e prática. Em 1895 foi criado o cinema e, no ano seguinte, surgiu o rádio. Já no século XX, apareceram as tecnologias que conhecemos hoje: o telefone, a televisão, o fax, os computadores e os celulares. Todos esses recursos facilitaram a comunicação entre as pessoas por meio de textos, imagens, sons etc e, por isso, são chamados de *meios de comunicação*.

Outra grande revolução nessa história foi o surgimento da internet. Esse recurso foi criado em 1969 nos Estados Unidos com o objetivo de conectar um computador ao outro. Nos primeiros anos, o uso da internet era permitido somente entre militares e cientistas. No Brasil, a internet foi liberada para uso doméstico em 1995. Essa tecnologia mais recente permitiu a troca de textos, imagens e a comunicação por vídeo em tempo real. Hoje em dia, as pessoas utilizam a internet para muitas coisas, além de se comunicar: fazer compras, se localizar, participar de reuniões, praticar lazer, realizar pesquisas e até mesmo operações bancárias.

Atualmente é difícil imaginar o mundo antes de existir a internet mas as pessoas viviam normalmente, fazendo as mesmas coisas que fazemos hoje, talvez sem a mesma rapidez e praticidade. As pessoas também conviviam mais umas com as outras, ou seja, estavam mais próximas presencialmente. O avanço das tecnologias de comunicação trouxe muitos benefícios para os seres humanos, mas também teve seus pontos negativos.

**Professor(a):** *Faça uma leitura colaborativa com a turma, ou seja, leia com os alunos, compartilhando com eles os sentidos do texto, fazendo boas antecipações e questionamentos. Explore as imagens e as legendas, que também são muito importantes. No caso da imagem 12, explore todas as partes da prensa de Gutenberg, explicando como ela funcionava. Se houver palavras ou expressões desconhecidas, auxilie a turma a compreendê-las a partir do contexto em que estão inseridas no próprio texto. Retome com eles algumas noções, como “comunicação”. Após essa primeira leitura do texto, leia as questões abaixo com os alunos, explicando o que precisa ser feito.*

A) No texto, lemos que a escrita foi muito importante para as primeiras sociedades. Na sua opinião, a escrita ainda é importante nos dias atuais? Comente.

**Professor(a):** *Na oralidade, faça questionamentos complementares como: “Para que usamos a escrita em nosso dia a dia?”; “A escrita está somente no papel?”. Ajude os alunos a pensarem nos usos sociais da escrita, para além da escola. Ou seja, usa-se a escrita para se comunicar, por meio de celulares, computadores, jornais, revistas; fazer anotações, listas; se expressar em forma de poemas e narrativas, escrever letras de música.*

- B) Observe a pintura rupestre na figura 08. O que os seres humanos estavam fazendo? Como você chegou a essa conclusão?
- 

**Professor(a):** Na oralidade, faça questionamentos complementares como: “O que você vê na imagem?”. É importante explorar a legenda, destacando que é uma pintura rupestre da pré-história brasileira e, como tal, há muitas no Brasil.

- C) Observe a figura 09. Nela encontramos uma tábua de argila do povo Sumério, que viveu há milhares de anos. Quais diferenças você identifica com a escrita atual?
- 

**Professor(a):** Na oralidade, faça questionamentos complementares como: “Hoje em dia a gente ainda escreve em argila no dia a dia?”; “As nossas letras são parecidas com essas?”. É importante explorar a legenda, destacando que é uma pintura rupestre da pré-história brasileira e, como tal, há muitas no Brasil.

- D) Observe o *griot* senegalense que aparece na figura 10. O que ele segura em suas mãos? Hoje em dia há pessoas que contam histórias com a ajuda de instrumentos musicais? Comente.
- 

**Professor(a):** Na foto o *griot* segura um pequeno alaúde, que na África é chamado de *kontingo* ou *ngoni* ou *lute*. Não é necessário que os alunos respondam dessa forma, pois é uma informação que eles não possuem. Basta que eles reconheçam na imagem um instrumento de corda. Pergunte aos alunos se eles sabem quem são os *repentistas* e ajude-os a identificar possíveis semelhanças com os *griots*.

- E) Por que a invenção de Gutenberg foi tão importante?
- 

- F) No final do texto, lemos que há pontos negativos no uso das tecnologias de comunicação. Na sua opinião, o que seria negativo nesse processo? E o que seria positivo?
- 

**Professor(a):** No final do texto há algumas pistas sobre isso, mas o tema será melhor desenvolvimento nas próximas atividades. Por isso, estimule os alunos a levantar hipóteses para checar depois. Isso é importante para a construção do conhecimento.

- G) Pensando nos pontos negativos e positivos da internet, tente imaginar como era o dia a dia das pessoas antes dessa tecnologia e faça um desenho. Peça ao(a) professor(a) uma folha de sulfite e use os materiais disponíveis. Capriche!

## ATIVIDADE 2C

Com ajuda do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, leia o texto abaixo e responda às questões.

### Tecnologia, desigualdade social e saúde

Você acha que todas as pessoas têm acesso à tecnologia digital igualmente? Já ouviu falar em *exclusão digital*? As tecnologias criadas para facilitar a comunicação nem sempre puderam ser utilizadas por todos.

Nas primeiras civilizações humanas, apenas algumas pessoas aprendiam a ler e a escrever: os chamados *escribas*. Os escribas eram funcionários palacianos que pertenciam à nobreza, ou seja, estavam próximos dos reis, cuja função era a de fazer os registros do governo e do comércio.

Somente muitos séculos depois percebeu-se que era necessário ensinar todas as pessoas a ler e a escrever, para que pudessem se comunicar plenamente em seu dia a dia e trabalhar. Hoje em dia, aprender a leitura e a escrita é um direito de todos os cidadãos.

O acesso às outras tecnologias da comunicação também não é democrático, ou seja, não está ao alcance de todos. Quando surgiram os primeiros aparelhos de TV no Brasil, somente as famílias mais ricas tinham condições de comprá-los. O mesmo aconteceu com os computadores e a linha telefone fixo pois era muito caro ter um telefone em casa. Para se ter uma ideia, a linha de telefone fixo era um patrimônio familiar, que era deixada como herança dos pais para os filhos, podendo ser alugada igual a uma casa. Nesse cenário de 30 anos atrás grande parte da população vivia sem esse recurso, em um momento em que os telefones celulares também não eram um recurso acessível. Por isso era muito comum o uso dos *orelhões*, que eram telefones públicos usados por todos.

Anos atrás, ter em casa um aparelho de TV, rádio, telefone fixo e computador era um símbolo de distinção social. No Brasil, até os livros impressos não são acessíveis à maioria da população devido ao seu custo, ressaltando a importância das bibliotecas públicas. Hoje, outro recurso se mostra inacessível a muita gente: a internet. Um estudo feito recentemente mostrou que apenas 29% dos brasileiros estão “plenamente conectados”, pois têm acesso frequente à internet, uma minoria da população que geralmente é mais abastada financeiramente. Por outro lado, 20% da nossa população é considerada “desconectada”, pois está sem acesso à internet, em situação de *exclusão digital*. O dado é preocupante, pois a internet se tornou um item essencial na atualidade. Com esses exemplos, percebemos que a desigualdade econômica entre as pessoas ocasiona desigualdade de acesso a essas tecnologias.

Além disso, o uso excessivo das tecnologias de comunicação pode trazer danos à saúde. Um deles é a insônia, devido à luz azul emitida pelas telas que deixa o cérebro mais ativo. Quando usamos o celular na cama, antes de dormir, nosso cérebro não consegue relaxar normalmente para que possamos repousar. As noites mal dormidas podem prejudicar as capacidades lógicas e cognitivas do indivíduo, gerando dificuldades em aprender, irritabilidade, ansiedade e, em estudos mais recentes, parece aumentar o risco de doenças como o diabetes. Além disso, a luz das telas também pode acarretar problemas na visão como irritação nos olhos, vista embaçada e sensação de visão cansada. No caso dos celulares, há risco de dores nas costas, no pescoço e nas mãos pois usamos esse aparelho com a cabeça inclinada para baixo. Há ainda os fones de ouvido. Quando usados constantemente, podem causar danos momentâneos ou permanentes à audição.

O uso excessivo das tecnologias digitais e comunicacionais pode causar também transtornos psicológicos. O contato constante com as redes sociais pode fazer com que as

pessoas fiquem dependentes de uma vida virtual, distanciando-se do mundo e das relações humanas reais. Esse distanciamento pode gerar depressão, ocasionada por frustrações, e ansiedade, acentuada pelo costume de checar constantemente as notificações no celular. Sempre à espera de *likes* e comentários, as pessoas se esquecem de fazer o que gostam e conviver com as pessoas.

**Fonte:** Produzido exclusivamente para este material, com informações extraídas de: OLIVEIRA, Sibeles. Uso excessivo de tecnologia pode causar insônia, dores e prejudicar visão.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2018/07/21/quais-problemas-de-saude-o-uso-excessivo-de-tecnologia-pode-causar.htm?cmpid=copiaecola>. Acessado em 07/10/2022

SILVESTRE, Paulo. Desigualdade digital escancara uma perversa exclusão no Brasil. Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/blogs/macaco-eletrico/desigualdade-digital-escancara-uma-perversa-exclusao-no-brasil/>. Acessado em 07/10/2022

**Professor(a):** *Faça uma leitura colaborativa com a turma, ou seja, leia com os alunos, compartilhando com eles os sentidos do texto, fazendo boas antecipações e questionamentos. Se houver palavras ou expressões desconhecidas, auxilie a turma a compreendê-las a partir do contexto em que estão inseridas no próprio texto. Após essa primeira leitura do texto, leia as questões abaixo com os alunos, explicando o que precisa ser feito.*

A) Explique quem eram os escribas.

---

B) No texto, lemos que o acesso às tecnologias não é democrático. Você sabe o que significa *democrático*? Explique com suas próprias palavras.

---

**Professor(a):** *A palavra “democracia” vem do grego “demokratos” e significa “governo do povo” (“demos” significa povo, e “cracia” significa governo). No sentido político, a democracia pode ser representativa, ou seja, quando elegemos alguém para nos representar e que vai se posicionar e tomar decisões em nosso lugar. Esse é o caso de vereadores, deputados, senadores, prefeitos, governadores e presidentes. A democracia também pode ser participativa, ou seja, quando participamos diretamente das decisões, sem representantes, expressando nossas opiniões e posicionamentos. Esse é o caso de uma Assembléia escolar por exemplo. É interessante dar exemplos concretos e próximos da realidade dos estudantes. Hoje em dia usamos a palavra “democracia”, não apenas no sentido político, mas também para designar tudo que possibilita o acesso a todos. Assim, dizemos que o acesso aos meios de comunicação não é democrático, pois não está ao alcance de todos, ou da maioria.*

C) Explique o que é *exclusão digital*, utilizando suas próprias palavras.

---

D) No texto são indicados problemas de saúde pelo uso frequente de tecnologias de comunicação. Você conhece pessoas que já tiveram esses problemas? Comente.

---

E) O que podemos fazer para não ter esses problemas de saúde? Faça uma lista de ações em parceria com o(a) professor(a) e os colegas.

---

---

---

**Professor(a):** *A(o) docente pode mediar as reflexões e ser escriba da turma, numa escrita coletiva.*

## ETAPA 3 - O FUTURO DAS BIBLIOTECAS

### ATIVIDADE 3A

Com ajuda do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, leia abaixo a notícia de um portal jornalístico da internet.

#### **Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas em 5 anos**

Autora: Thaís Carrança  
Portal BBC News - Educação

Entre 2015 e 2020, o Brasil perdeu ao menos 764 bibliotecas públicas, segundo dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), mantido pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo.

Em 2015, a base de dados contava com 6.057 bibliotecas públicas no Brasil, número que caiu para 5.293 em 2020, dado mais recente disponível no site do SNBP. Para especialistas em biblioteconomia, a queda no número de bibliotecas revela um descaso do poder público com a população mais vulnerável que não tem acesso a livrarias.

Fábio Cordeiro, presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), avalia que o fechamento de bibliotecas no Brasil nos últimos anos é explicado por uma série de fatores. "Bibliotecas são equipamentos culturais e, durante esse último período, tivemos a eliminação do Ministério da Cultura e uma falta de valorização desses equipamentos. O fechamento das bibliotecas públicas revela a falta de investimento e de interesse do governo." afirma Cordeiro.

Ele cita ainda um descaso com a população de baixa renda, que depende mais das bibliotecas: "Há uma falta de políticas voltadas para a parte mais vulnerável da população, que não tem acesso a livrarias, não tem renda para poder comprar livros. Justamente quem mais precisa de bibliotecas são as pessoas mais vulneráveis, que não tem o acesso tão fácil ao livro."

As vendas de livros no Brasil caem ano após ano. Em 2013, ano de melhor desempenho do mercado livreiro nacional na última década, as vendas das editoras para livrarias somaram 279,7 milhões de exemplares, segundo levantamento realizado pela *Nielsen BookData* para a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel).

O fechamento de bibliotecas entre 2015 e 2020 no país reverte tendência de anos anteriores. De 2004 a 2011, período em que durou o Programa Livro Aberto do governo federal em parceria com municípios, 1.705 novas bibliotecas foram criadas no Brasil e 682 modernizadas, segundo informações do próprio site do SNBP.

Adaptado de: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62142015>

**Professor(a):** Faça uma leitura colaborativa com a turma, ou seja, leia com os alunos, compartilhando os sentidos do texto, fazendo boas antecipações e questionamentos. Há algumas palavras que talvez sejam desconhecidas para os alunos, como "Biblioteconomia" e "vulneráveis". Auxilie a turma a compreendê-las a partir do contexto em que estão inseridas no próprio texto, fazendo outros questionamentos. Se houver outras expressões desconhecidas, faça o mesmo. Após essa primeira leitura do texto, leia as questões abaixo com os alunos, explicando o que precisa ser feito.

A) Qual o título da notícia? Quem é a autora? Em qual portal da internet essa notícia foi publicada?

B) Você já tinha ouvido falar do portal *BBC News*? Faça uma pesquisa na internet sobre a BBC para saber se é uma fonte confiável, ou seja, se é uma empresa profissional de jornalismo.

**Professor(a):** As questões A e B são muito importantes para que os alunos possam identificar ou conhecer as características de uma notícia. Faça outros questionamentos, oralmente, explorando com eles o que é um portal de notícias na internet, a importância de checarmos as informações, pesquisando em portais reconhecidos. A identificação da autoria, da data de publicação também são fatores importantes. Aborde brevemente a questão das fake news.

C) Preencha o quadro abaixo com informações extraídas do texto:

<b>Quantidade de Bibliotecas Públicas no Brasil</b>	
Órgão responsável pela contagem e monitoramento das bibliotecas públicas	
Quantidade de bibliotecas em 2015	
Quantidade de bibliotecas em 2020	
Quantidade de bibliotecas que foram fechadas entre 2015 e 2020	
Quantidade de bibliotecas criadas entre 2004 e 2011	

D) De acordo com o texto, por que houve fechamento de bibliotecas públicas no Brasil entre 2015 e 2020?

E) De acordo com o texto, por que a população de baixa renda é a que mais sofre com o fechamento das bibliotecas públicas?

F) No texto, lemos que: “O fechamento de bibliotecas entre 2015 e 2020 no país “reverte tendência de anos anteriores”. O que isso quer dizer? Explique com as suas próprias palavras.

**Professor(a):** A chave para o entendimento dessa frase está no verbo “reverter” e na palavra “tendência”. Faça bons questionamentos para ajudar os alunos a compreenderem os sentido dessas expressões no contexto em que estão inseridas.

- G) A tabela abaixo mostra o número de bibliotecas em cada região do Brasil em 2015 e em 2020. Faça o cálculo de bibliotecas fechadas por regiões e complete a tabela.

### Bibliotecas públicas no Brasil

Região/Ano	2015	2020	Varição
<b>Brasil</b>	<b>6.057</b>	<b>5.293</b>	<b>-764</b>
Norte	462	423	
Nordeste	1.844	1.807	
Centro-Oeste	501	498	
Sudeste	1.957	1.274	
Sul	1.293	1.291	

Fonte: SNBP/Ministério do Turismo



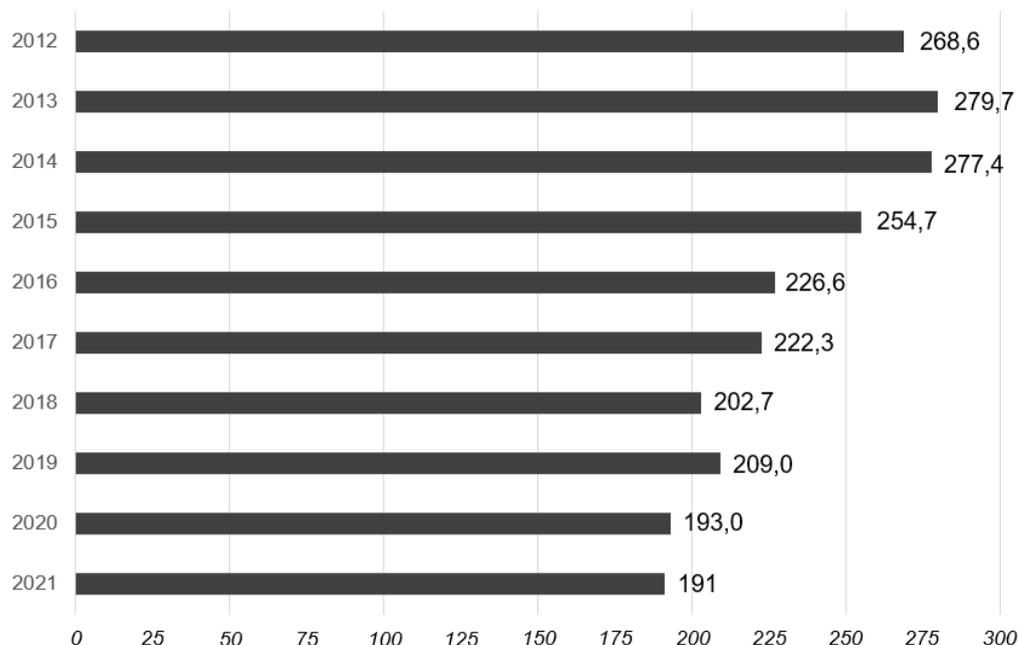
**Professor(a):** A tabela é um gênero muito usado socialmente, mas há menor familiaridade por parte dos alunos. Por isso, vale a pena explorar todas as suas partes: qual é o título; o significado de cada coluna etc.

### ATIVIDADE 3B

O gráfico abaixo mostra a quantidade de livros que foram vendidos no Brasil, em milhões de exemplares, entre os anos de 2012 e 2021. Essas vendas aconteceram das editoras (empresas que produzem os livros) para as livrarias (empresas que vendem os livros para os leitores). Com apoio do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, analise o gráfico e responda as questões.

## VENDAS DE LIVROS PARA O MERCADO

Exemplares vendidos, em milhões\*



\*Vendas das editoras às livrarias, não inclui vendas ao governo

Fonte: SNEL/Nielsen



A) Em que ano foram vendidos mais livros? Quantos milhões de exemplares?

B) Em que ano foram vendidos menos livros? Quantos milhões de exemplares?

C) Em todos os anos houve diminuição na venda de livros? Justifique sua resposta apresentando informações do gráfico.

D) Observando as quantidades de livros que foram vendidas no período apresentado, quantos milhões de livros a menos foram vendidos em 2021 em relação a 2012? Faça o cálculo.

E) Na sua opinião, o que pode ter contribuído para a queda na venda de livros?

**Professor(a):** Estimule que os alunos levantem diferentes hipóteses, que poderão ser checadas nas próximas atividades. Esse processo é importante para a construção do conhecimento. O professor pode auxiliar as discussões fazendo questionamentos complementares sobre o avanço da internet; a falta de incentivo e os valores altos dos livros em nosso país, como fatores que contribuem para a queda nas vendas.

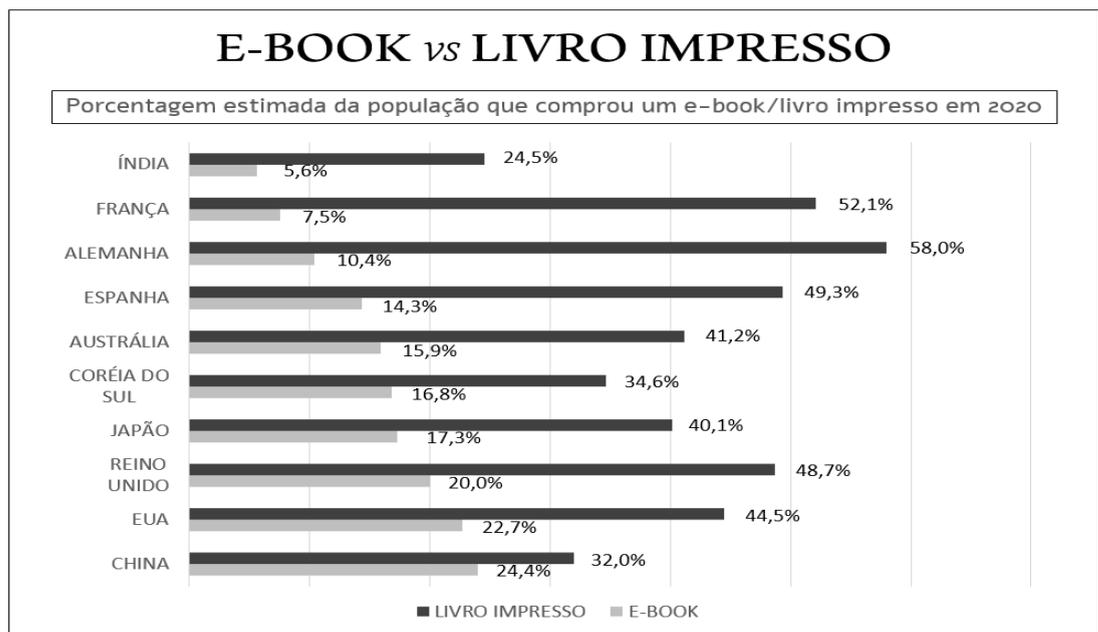
### ATIVIDADE 3C

Com apoio do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, leia as informações e o gráfico abaixo. Em seguida, responda às questões.

## Livro impresso ou e-book?

Você sabe o que é um e-book? Já ouviu falar nessa expressão? Em meio a tantas transformações e aparelhos novos surgiram os e-books, que são livros digitais, ou seja, não são impressos. Os e-books são livros inteiros que são lidos somente na tela dos computadores, notebooks, tablets e celulares.

A palavra e-book é a abreviação de *eletronic book*, expressão em inglês que significa 'livro eletrônico'. Com o surgimento dos e-books muitas pessoas começaram a se perguntar sobre o futuro das bibliotecas. Uma vez que os livros digitais podem ser acessados de qualquer lugar, será que as bibliotecas continuarão existindo? Será que as pessoas preferem os e-books em vez dos livros impressos? Um estudo feito em 2020 mostra a preferência das pessoas em diferentes países. Observe o gráfico:



Adaptado de: <<https://gizmodo.uol.com.br/livro-fisico-mais-popular-ebook/>>.

- A) Em qual dos países é maior a porcentagem da população que comprou um livro impresso?
- 
- B) Em qual dos países é maior a porcentagem da população que comprou um e-book?
- 
- C) Em qual dos países é maior a porcentagem da população que comprou livros, juntando os impressos e os e-books? Faça os cálculos.
- 
- D) Em qual dos países é menor a porcentagem da população que comprou livros, juntando os impressos e os e-books? Faça os cálculos.
- 
- E) Qual país apresenta a maior diferença entre a porcentagem da população na compra de livros impressos e e-books? Faça os cálculos.
- 

### ATIVIDADE 3D

Com apoio do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, leia a notícia e o gráfico abaixo. Em seguida, responda às questões.

## Retirada de livros na Biblioteca Municipal volta a crescer em 2021

Autor: Vinícius Lima  
Jornal *DHoje Interior* (internet)  
Data: 10 de janeiro de 2022.

Depois de sofrer uma queda de 66,7% na retirada de livros em 2020, a Biblioteca Municipal de Rio Preto voltou a apresentar um aumento nos empréstimos de livros em 2021. Foram 2.582 livros retirados ao longo do ano passado, um aumento de 52,7% em relação a 2020. Em média, foram 215 empréstimos por mês, número ainda inferior aos índices de 2019, antes da pandemia, em que 423 livros foram retirados mensalmente.

Para a bibliotecária Heloísa Carvalho, a melhora na situação da pandemia foi um fator determinante para que o público voltasse a retirar livros, principalmente no segundo semestre. “Também tivemos o início de circulação da biblioteca móvel que também é uma ferramenta importante de divulgação da leitura. Após a abertura do novo terminal urbano, mais pessoas também passaram a ter mais facilidade de acessar a biblioteca que fica ao lado”, afirmou.

Os assuntos mais procurados no ano foram literatura (1.840 livros), religião (472) e saúde (210). Segundo Heloísa, livros que inspiram séries ou filmes acabam entrando em evidência e se tornam os mais procurados. Na literatura infantil, as sagas *Harry Potter*, *Percy Jackson* e *Diário de um Banana* são os mais procurados.

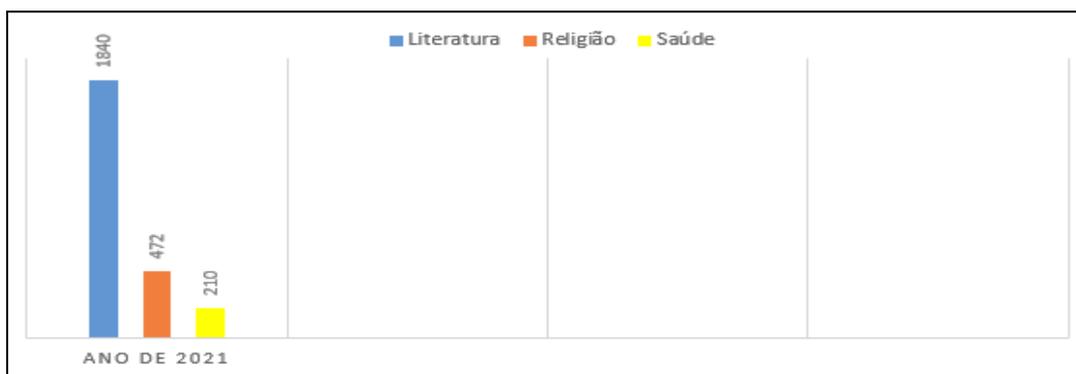


Gráfico n. 3. Assuntos mais procurados na Biblioteca Municipal de Rio Preto em 2021  
Produzido exclusivamente para este material.

Menores de 16 anos podem fazer cadastro na Biblioteca acompanhados dos pais. Tanto adultos quanto crianças, precisam trazer documento com foto e comprovante de residência de Rio Preto. O período de empréstimo dos livros é de 15 dias, renovável por mais 15 dias. Ou seja, após 30 dias deve entregar obrigatoriamente o livro, mas pode voltar a retirar posteriormente depois de uma semana ou mais. Não é cobrada multa por atraso, mas a cada dia de atraso gera sete dias sem poder pegar livros. Por exemplo: se atrasar 3 dias a entrega, ficará 21 dias sem poder retirar livros.

**Professor(a):** Faça uma leitura colaborativa com a turma, ou seja, leia com os alunos, compartilhando os sentidos do texto, fazendo boas antecipações e questionamentos. O título da notícia favorece uma boa antecipação. Então, antes de iniciar a leitura do texto, detenha-se no título e pergunte aos alunos se eles imaginam o motivo da retomada no crescimento da retirada de livros. Espera-se que os alunos apontem a diminuição de casos de COVID-19. Mas caso eles não apontem esse motivo, não há problema, pois o mesmo é destacado no texto. Aproveite esse momento de antecipação para que os alunos levantem hipóteses que possam ser checadas em seguida. Se houver palavras ou expressões desconhecidas, auxilie a turma a compreendê-las a partir do contexto em que estão inseridas no próprio texto, sem precisar recorrer a dicionários. Após essa primeira leitura do texto, leia as questões abaixo com os alunos, explicando o que precisa ser feito. Em seguida, peça que eles leiam novamente o texto, desta vez de maneira individual e silenciosa, grifando as informações que eles acharem importantes. A depender do nível de fluência leitora da turma, a leitura do texto e a resposta às perguntas pode ser feita em duplas ou em pequenos grupos (agrupamentos produtivos).

A) Qual o título da notícia? Quem é o autor? Quando foi publicada? Em que jornal a notícia foi publicada?

B) Você já tinha ouvido falar no jornal *DHoje*? Faça uma pesquisa sobre esse jornal e registre o que você achar importante.

**Professor(a):** Essa questão é importante para conscientizar sobre a necessidade de checar a fonte das informações na internet. Ou seja, é uma forma de aprender a combater a desinformação e as fake-news. A consulta a portais profissionalizados em jornalismo ou locais especializados no assunto é importante nesse processo.

C) Segundo a bibliotecária Heloísa Carvalho, o que ocorreu para que aumentasse a retirada de livros no ano de 2021?

D) De acordo com o texto e com o gráfico, qual foi o assunto mais procurado pelos leitores em 2021?

E) De acordo com o texto, quais são os livros mais procurados entre os adultos e entre as crianças? Você gosta das obras infantis citadas no texto? Já leu alguma delas? Assistiu ao filme? Comente.

F) Qual seu assunto ou tipo de livro preferido?

**Professor(a):** Dê exemplos, como livros sobre romances, aventuras, saúde, livros de poemas etc. Utilize esse momento para identificar quais os preferidos dos alunos. Como sugestão você pode criar um gráfico de colunas com as informações obtidas em sala de aula.

G) De acordo com o texto, o que é preciso para fazer empréstimo de livros na Biblioteca Municipal central?

### ATIVIDADE 3E

Com apoio do(a) seu(a) professor(a) e dos seus colegas de turma, leia o texto abaixo. Em seguida, converse sobre as questões.

#### Qual será o futuro das bibliotecas?

A ideia de que bibliotecas não mudaram muito desde sua criação em nossa sociedade, há milhares de anos, está presente na cabeça da maioria das pessoas. Mas as bibliotecas, na verdade, estão muito ativas dentro do contexto inovador em que vivemos. Até porque, para manterem-se parte de nossa sociedade, é preciso evoluir também. Por isso, muitas bibliotecas estão apostando em novas tendências de serviços e produtos, muitos deles baseados em tecnologia, para se adequar à realidade de seus usuários.

Cada vez mais, as bibliotecas precisam incorporar a seus ambientes elementos digitais. Surgem, por exemplo, as **bibliotecas digitais**, já que praticamente todas as obras estão sendo digitalizadas e a produção de novas informações muitas vezes começa diretamente no meio digital e na internet.

Uma Biblioteca Pública não é apenas um espaço para a leitura, ela é um local de encontro entre pessoas que buscam pelo mesmo propósito, que é o conhecimento. Ela incluiu as pessoas, desde alguém que busca se divertir com uma leitura mais leve, ou até mesmo um pesquisador. São espaços comunitários que promovem além da leitura, música, danças e arte.

Adaptado de: <http://blog.pastadoprofessor.com.br/5-tendencias-nas-bibliotecas/>. Acessado em 16/11/2022.

**Professor(a):** *Faça uma leitura colaborativa com a turma, ou seja, leia com os alunos, compartilhando os sentidos do texto, fazendo boas antecipações e questionamentos. Se houver palavras ou expressões desconhecidas, auxilie a turma a compreendê-las a partir do contexto em que estão inseridas no próprio texto. Após a leitura, converse com a turma sobre as questões abaixo. Esse movimento pode ser feito em roda de conversa. Estimule a participação oral dos alunos, organizando os turnos de fala.*

- A) No texto, vemos que as bibliotecas estão muito ativas no contexto inovador em que vivemos. O que isso quer dizer? Comente.
- B) De que forma as bibliotecas vêm evoluindo? Cite exemplos.
- C) Por que as Bibliotecas Públicas são tão importantes?

#### **ETAPA 4 - MULHERES E BIBLIOTECAS**

##### **ATIVIDADE 4A**

A fotografia abaixo foi feita na época em que a Biblioteca Municipal de Rio Preto funcionou numa das salas do Mercado Municipal. Na imagem aparecem funcionárias da biblioteca e algumas consulentes. No primeiro degrau está Maria Luiza Caramuru (a 4ª da esquerda para a direita), diretora da Biblioteca na época. Com ajuda do(a) seu professor(a) e dos seus colegas de sala, observe a imagem e converse sobre as questões.



Fig.1 Funcionárias da biblioteca e algumas consulentes. No primeiro degrau está Maria Luiza Caramuru (a 4ª da esquerda para a direita), diretora da Biblioteca na época. Fonte: Biblioteca Municipal.

- A) Como as mulheres se vestiam naquela época? Quais as diferenças e semelhanças com os dias atuais?
- B) Você acha que é comum ver mulheres em cargos de chefia hoje em dia? E naquela época? Comente.
- C) Você acha que havia muito preconceito por uma mulher ser chefe naquele tempo? Comente.
- D) Hoje em dia, você acha que as mulheres sofrem preconceito no trabalho quando possuem um cargo maior do que os seus colegas homens? Comente.
- E) Você conhece mulheres que ocupam cargos de chefia? Comente.
- F) Você considera importante que as mulheres ocupem esses cargos? Comente.

**Professor(a):** Auxilie os alunos a fazerem leitura de imagem, com bons questionamentos complementares. Na questão E, cite exemplos próximos dos alunos, por exemplo as mulheres da escola. Nas outras questões sobre as mulheres e os cargos de chefia, estimule o levantamento de hipóteses e enriqueça as discussões com dados complementares: a pesquisa da Grant Thornton, feita em 2022, mostra que 38% dos cargos de liderança no Brasil são ocupados por mulheres, ou seja, a maioria dos cargos de chefia é ocupado por homens. Apesar disso, houve grande crescimento na liderança feminina nos últimos anos, que é resultado da luta por igualdade de direitos. Isso é uma conquista recente. É possível ler a respeito em:  
<https://g1.globo.com/dia-das-mulheres/noticia/2022/03/08/mulheres-estao-em-38percent-dos-cargos-de-lideranca-no-brasil-mostra-pesquisa.ghtml>

## ETAPA 5

### ETAPA FINAL - PRODUÇÃO DE PODCAST

#### ATIVIDADE 5A

Chegou a hora de produzirmos um Podcast para mostrar o que aprendemos! Você sabe o que é um podcast? Já ouviu falar nisso? Conhece algum? Comente.

**Professor(a):** Não há necessidade de que os alunos façam registros escritos. Organize os turnos de fala e estimule a participação oral e o levantamento de hipóteses, o que é muito importante. Trata-se de uma atividade de sondagem de conhecimentos prévios, por isso não há resposta certa ou errada. **É importante lembrar que o essencial na elaboração do podcast é a participação dos alunos, as habilidades de produzir um texto informativo, mesmo que de maneira coletiva, sintetizar as aprendizagens desenvolvidas ao longo da sequência, e apresentar um local turístico da nossa cidade para o público da escola. Não se preocupe com efeitos especiais de edição do podcast, pois isso não é o essencial. A vinheta e a apresentação, por exemplo, pode ser feita pelos próprios estudantes. É interessante conversar sobre essas expectativas com os alunos. O(a) docente e a turma também podem pensar em outras formas de registro, como o vídeo, por exemplo, em vez do podcast. Será necessário um termo de autorização assinado pelos pais das crianças, para a divulgação da voz gravada. Caso a escola não disponha desse termo assinado pelas famílias dos participantes, peça à equipe do Giro na História uma cópia do modelo específico. O mesmo vale para vídeo ou videocast. Não se esqueça de compartilhar o podcast (ou vídeo/videocast) com a turma do Giro!**

#### ATIVIDADE 5B

Com a ajuda do(a) professor(a) e dos colegas de sala, leia o texto abaixo. Em seguida, converse sobre as questões.

#### **Você sabe o que é um podcast?**

“Podcast é como um programa de rádio que pode ser ouvido pela internet a qualquer hora, por meio do celular ou do computador. Pode ter temas e duração variadas, o ouvinte pode acessar conteúdos em áudio para se informar, para estudar, ouvir histórias ou para passar o tempo.”

O podcast é parecido com o programa de rádio. A diferença é que as rádios costumam ter uma programação que dura um dia inteiro, como na televisão. Assim como na TV, os programas de rádio têm horários fixos para ir ao ar todos os dias. Se o ouvinte quiser acompanhar algum programa, é necessário ficar atento aos horários. Não é necessário ter internet para ouvir rádio, que é um meio de comunicação que existe há mais tempo. Já o podcast costuma ter duração mais curta e pode ser acessado a qualquer momento pela internet.

O podcast também é parecido com os áudios que os adultos gravam no celular, em aplicativos como *Whatsapp* e *Telegram*. A diferença é que esses áudios não são abertos para todo o público. O objetivo do áudio é facilitar a comunicação entre algumas pessoas sobre algum assunto particular. Já o podcast tem o objetivo de informar, entreter ou divertir qualquer pessoa que pode acessá-lo. Ao contrário de um áudio, os assuntos de um podcast são públicos, ou seja, podem ser de interesse de muitas pessoas.

Esses três recursos (podcasts, áudio de celular e rádio) são considerados como áudios, pois depende da audição, ou seja, precisa ser ouvido por alguém.

Os podcasts são organizados em canais que ficam disponíveis em diferentes plataformas digitais como o *Spotify* ou o *Deezer* e em cada episódio costuma-se abordar um

novo tema, história, entrevista ou curiosidade. A partir disso podemos escolher qual tipo de podcast nos interessa.

Existem alguns canais de podcasts que tem como objetivo contar histórias de alguns livros, proporcionando a leitura daquelas pessoas que ainda não conseguem ler ou não têm acesso ao livro. Existem outros canais de podcasts que tem por finalidade esclarecer dúvidas de crianças e adultos, abordando assuntos diversos.

Os podcasts também podem se transformar em *videocasts*, que é um podcast com imagens, ou seja, é a junção do áudio com o vídeo. Geralmente os videocasts são disponibilizados no Youtube. Seja podcast, programa de rádio ou videocast, temos sempre que verificar se a classificação indicativa é “Livre”, ou seja, se o recurso pode ser acessado por pessoas de qualquer idade. Só assim as crianças podem ouvir ou assistir.

Fonte: Adaptado de

<https://www.brasildefatomg.com.br/2021/02/10/o-que-e-um-podcast-para-que-serve-conheca-algumas-sugestoes-de-programas>

**Professor(a):** Faça uma leitura colaborativa com os alunos, ou seja, compartilhe os possíveis sentidos com a turma. Faça bons questionamentos e antecipações para estimular a compreensão e a interpretação. Se houver palavras desconhecidas, ajude os alunos a compreendê-las a partir do contexto em que estão inseridas.

- Você costuma gravar áudio no celular? Para que você usa esse recurso? Para quem você costuma enviar áudios? Sobre qual assunto?
- Você já ouviu algum programa de rádio? Costuma ouvir rádio?
- O que há em comum entre um podcast, um áudio e um programa de rádio?
- Quais as diferenças entre um podcast, um áudio e um programa de rádio?
- Você já tinha ouvido falar nas plataformas mencionadas no texto (Spotify e Deezer)? Já fez uso dessas plataformas? Comente.

**Professor(a):** Não há necessidade de que os alunos façam registros escritos. Organize os turnos de fala e estimule a participação oral e o levantamento de hipóteses, o que é muito importante. As perguntas A, B e E não possuem respostas certas, pois o objetivo é o de conhecer a experiência dos alunos com esses recursos de comunicação. Já as perguntas C e D podem se apoiar no texto.

## ATIVIDADE 5C

Com ajuda do(a) professor(a) ouça os dois áudios abaixo para conhecer melhor sobre esse recurso. Em seguida, converse com os colegas sobre o assunto.



Programa de rádio “Repertoriando - Mil e uma histórias”  
- Programa de rádio feito por professores da rede municipal. Cada episódio traz leituras de histórias, músicas e aprendizagens. Sala de leitura “Na janela do trem” - Lúcia Hiratsuka. A música do dia: “Super fantástico”- Trem da Alegria. Aprendendo mais: Paisagem da janela.

Link: <https://open.spotify.com/episode/6CICkm47ODV7YaOoHUoKAZ?si=MAXJdlwRppqzKvGOXXLH-Q&nd=1>

Videocast “A represa municipal”



- Podcast produzido pelo Projeto “Giro na história”, especialmente para esse material para falar um pouco sobre esse ponto turístico importante de São José do Rio Preto

**Professor(a):** Ao final de cada áudio, converse com a turma, ajudando-os a perceberem as características de um recurso como esse. Faça bons questionamentos, como: “Os dois programas se iniciam com uma apresentação?”; “Quais são os outros sons usados no podcast? Músicas, etc?”; “Do que vocês mais gostaram nos dois programas?” etc. **Não deixe de esclarecer que os efeitos musicais não são o mais importante nesse momento, mas sim a produção do texto que vai ser falado, a retomada das aprendizagens sobre o local estudado e o desenvolvimento da oralidade.**

- Qual o assunto tratado em cada áudio?
- Qual a finalidade de cada um? Ou seja, o que querem informar ao público?
- Os dois possuem efeitos especiais (músicas, sons, vinheta de apresentação)?  
Comente.

#### ATIVIDADE 5D

Vimos o que são PodCasts e também que eles podem ter várias finalidades e assuntos. Para a gravação de um podcast é preciso um planejamento e uma organização das falas. No último podcast que vocês ouviram, sobre a represa municipal, a equipe do projeto “Giro na História” fez um roteiro do que gostariam de informar ouvintes:

- Apresentação e título do programa.
- Qual o lugar estudado? (apresentação do local)
- Qual ano de inauguração ?
- O que podemos fazer lá ?
- Qual a importância do lugar para São José do Rio Preto?
- O que eu aprendi sobre o lugar?

Com esse roteiro em mãos, a equipe do “Giro na História” produziu o texto que foi lido do videocast:

Roteiro	Texto gravado
Apresentação e título do programa	<i>Esse é o Projeto Giro na História. Aqui quem fala é a Bruna. Hoje vamos aprender um pouco mais sobre a represa municipal da nossa cidade.</i>
Qual o lugar estudado?	<i>A represa municipal de São José do Rio Preto é formada pelas águas do rio Preto, que atravessa a nossa cidade. Esse rio foi represado, formando um lago artificial, que conhecemos como represa.</i>
Qual ano de inauguração?	<i>O primeiro lago foi inaugurado em 1956.</i>
O que podemos fazer lá?	<i>Hoje em dia o parque da represa é composto por três lagos artificiais, muitas árvores, animais que habitam essa paisagem, além das pistas de caminhada, dos quiosques e aparelhos de ginástica. Nesse importante local, podemos fazer caminhada, descansar,</i>

	<i>aproveitar a natureza e tirar fotos.</i>
Qual a importância do lugar para São José do Rio Preto?	<i>Por ser um local muito bonito, a represa se tornou um cartão postal da cidade. Isso quer dizer que ela é um símbolo de São José do Rio Preto. Além de embelezar a nossa cidade, o represamento do rio também serve para facilitar a captação de água que abastece muitas residências.</i>
O que eu aprendi sobre o lugar?	<i>Esse foi o podcast do projeto Giro na História. Aprendemos que a represa é muito importante para a nossa cidade, por ser um cartão postal e por garantir o abastecimento de água em muitas residências. Por isso temos de preservá-la, respeitando os animais, recolhendo o nosso lixo, contribuindo assim com a limpeza do local.</i>

Agora é a nossa vez! Depois que estudarmos sobre um local turístico de nossa cidade, vamos contar um pouco do que aprendemos.

Seguindo o exemplo do “Giro na história”, vamos utilizar um roteiro de perguntas para elaborar o texto do nosso podcast (ou vídeo), que será ouvido pelos outros alunos da escola. Então não podemos nos esquecer que vamos falar para um público que ainda não aprendeu as mesmas coisas sobre a história de Rio Preto.

A turma pode decidir coletivamente o que vai ser apresentado. O(a) professor(a) pode ser o(a) escriba da turma, escrevendo o roteiro na lousa.

<b>Roteiro</b>	<b>Texto gravado</b>
Apresentação e título do programa	
Qual o lugar estudado? (apresentação do local)	
Qual ano de inauguração?	
O que podemos fazer lá?	
Qual a importância do lugar para São José do Rio Preto?	
O que eu aprendi sobre o lugar?	

**Professor(a):** Explique aos alunos que o vídeo sobre a represa é do mesmo projeto que eles estão participando (Giro na História). No momento da construção coletiva do texto, faça bons questionamentos para estimular a participação dos alunos na elaboração: “O que vocês gostariam de contar para os colegas da escola?”; “Vamos relembrar algumas coisas importantes que aprendemos sobre o local estudado?”. É muito importante destacar o propósito comunicativo: o podcast será apresentado aos outros alunos da escola. Portanto, a turma vai apresentar o local estudado para outras crianças que ainda não o conhecem. O propósito comunicativo é muito importante, pois contextualiza e dá sentido à produção, ou seja: o texto (áudio) é para qual finalidade? Para quem ele é destinado?

## ATIVIDADE 5E

Agora chegou a hora de gravar o podcast. Antes da gravação, a turma deve distribuir as falas. Em seguida é necessário ensaiar antes de gravar.

Durante a gravação, fale em voz alta e pausadamente para que todos possam ouvir o podcast!

**Professor(a):** O podcast pode ser gravado em áudio de whatsapp, que é um facilitador, ou em algum aplicativo de gravação de voz que costumam vir instalados em alguns celulares. Não se preocupe se não houver possibilidade de inserir músicas ou outros efeitos. **O essencial da proposta é que os alunos pratiquem a oralidade e participem ativamente do processo, além de compreenderem o que é um podcast e que são necessárias algumas etapas de preparo antes da gravação. O objetivo da proposta é auxiliar os alunos na produção de um texto (que será falado) de apresentação de um local turístico da cidade. É interessante conversar sobre essas expectativas com os alunos.** Caso o(a) docente e a turma optem por fazer um videocast, é interessante inserir imagens da turma participando da sequência didática e da visita ao local (caso tenha ocorrido). A fala dos alunos pode ser organizada de maneira individual ou coletiva. É importante incentivar a participação de todos. Caso haja timidez, o aluno pode participar de alguma fala coletiva. Se mesmo assim a criança não se sentir à vontade, é importante respeitar e incentivar a participação na elaboração do roteiro, respeitando os tempos e momentos de cada um. **Será necessário um termo de autorização assinado pelos pais das crianças, para a divulgação da voz gravada. Caso a escola não disponha desse termo assinado pelas famílias dos participantes, peça à equipe do Giro na História uma cópia do modelo específico. O mesmo vale para vídeo ou videocast. Não se esqueça de compartilhar o podcast (ou vídeo/videocast) com a turma do Giro!**

## **Anexo - Leitura compartilhada / colaborativa (orientações ao professor)**

A leitura colaborativa / compartilhada é uma possibilidade em que diversos parceiros, aluno(as) e professor(a) leem juntos e compartilham os possíveis sentidos de um texto. Os parceiros realizam a leitura trecho a trecho, fazendo paradas estratégicas em que o(a) mediador(a) solicita a participação dos alunos com bons questionamentos para que eles façam antecipações, inferências, ou localizem informações.

É nesse processo que os alunos aprendem os procedimentos utilizados pelos demais leitores para processarem os sentidos de um texto.

O roteiro abaixo foi adaptado do texto “**Ensinando a ler enquanto se lê: a leitura colaborativa**” de **Kátia Lomba Brakling**. Ele pode auxiliar nessa proposta:

### **a) Antes de se iniciar a leitura, é possível questionar com os alunos:**

1. O que poderá estar dito no texto (a partir do título);
2. De que maneira estará dito (tipo de linguagem – variedade e registro; organização interna do texto; argumentos possíveis de serem utilizados pelo autor, quando se tratar de texto organizado em gênero da ordem do argumentar, entre outros aspectos);
3. Qual o possível contexto de produção do texto, entre outros aspectos. Nesse momento, deve-se recorrer a todas as informações linguísticas disponíveis, inclusive, por exemplo, título do texto, a autoria, a fonte (quando apresentada).

**b) Durante a realização da leitura paulatina do texto:** solicitar aos alunos que recupere os possíveis sentidos do texto. É importante solicitar que os alunos sustentem as respostas oferecidas ou nas marcas e recursos linguísticos presentes no texto, ou nos conhecimentos prévios do mesmo. Esse processo irá “ensinando” aos alunos como ler: a explicitação dos procedimentos e estratégias utilizados pelos diferentes sujeitos.

**c) Depois da realização da leitura integral do texto:** verificar se as hipóteses levantadas se confirmam; identificar possíveis valores e posicionamentos veiculados no texto (morais, éticos, estéticos, afetivos); estabelecer relações intertextuais ou interdiscursivas entre o texto lido e outros (se for o caso); solicitar o posicionamento do leitor diante do que foi apresentado no texto.